

A tradicional Corrida Rústica dos bancários é neste domingo, dia 31, no Aterro do Flamengo, com início previsto para as 8 horas. Os atletas devem chegar com uma hora de antecedência. A largada será em frente ao Museu de Arte Moderna. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Semana quente dos bancários

Sindicato homenageia Dia dos Bancários (28) com luta, mobilização e festa. Na quarta-feira (27), em São Paulo, tem a primeira rodada de negociações com a Fenaban

Caravanas, negociação, mobilização e festa. A semana promete. Quinta-feira, 28 de agosto, é o Dia dos Bancários. O Sindicato ainda não conseguiu transformar a data em feriado para a categoria, em função da teimosia do Banco Central e dos governos, que preferem bajular os banqueiros. Mas a semana será quente, com mais uma caravana nas agências, desta vez na Tijuca, na terça-feira (26). No mesmo dia, o Comando Nacional dos Bancários se reúne para debater a estratégia para a primeira rodada de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que acontece na quarta (27).

Na sexta-feira, dia 29, é hora de relaxar e comemorar com um show que vai bombar: Dudu Nobre, que se apresenta na Galeria dos Empregados do Comércio, a partir das 19 horas.

“Para o Sindicato todo dia é dia dos bancários. Nós homenageamos a categoria com muita luta, o ano inteiro, mas também dedicamos a todos os bancários e bancárias esta festa com o show de Dudu Nobre na sexta-feira, que ninguém é de ferro”, afirma o presidente em exercício do Sindicato, José Alexandre.

SEM DIREITO A CHORO

Os banqueiros não têm direito ao tradicional chororô nas negociações com os bancários. Além de bater recordes de lucros, a rentabilidade dos bancos no Brasil no primeiro semestre deste ano é mais do que o dobro que a dos EUA. “É um absurdo o acúmulo de riqueza dos banqueiros no Brasil. Os bancos têm a obrigação moral de atender às nossas reivindicações e distribuir melhor os lucros com os bancários, os verdadeiros res-



Foto: NANDO NEVES

ponsáveis por toda essa riqueza”, acrescenta José Alexandre. Mais detalhes da lucratividade dos bancos na página 4.

CAMPANHA ESQUENTA – O Sindicato do Rio abriu, na semana passada, a campanha salarial 2008. A partir de agora, será fundamental a mobilização da categoria para garantir um acordo coletivo justo

O Sindicato dos Bancários do Rio convida para a:
Grande festa do Dia dos Bancários
DUDU NOBRE
em seu mais novo show
'Roda de Samba'
29 de agosto • a partir das 19h
Galeria dos Empregados do Comércio
Avenida Rio Branco, 120 s/l

Para obter o convite, basta que o bancário leve uma lata de leite em pó ou um pacote de fralda descartável à secretaria de Cultura do Sindicato (2103-4150/4151); bancários sindicalizados de 18 a 26 de agosto • não sindicalizados de 25 a 28 de agosto

Veja os postos de troca dos convites para a Festa dos Bancários

O Sindicato fará da Festa dos Bancários também um evento de solidariedade. Para obter o convite, basta levar uma lata de leite em pó ou um pacote de fralda descartável aos postos de troca, que vão funcionar a partir desta terça-feira.

Os locais estarão abertos das 11 às 16 horas e são os seguintes: o do Centro da Cidade, na Secretaria de Cultura do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar); o do Largo do Machado, na Rua Almirante Tamandaré, Pólo Rio Bradesco; e o da Tijuca, na Rua General Rocca, em frente ao Santander. Haverá postos de

troca ainda em Jacarepaguá e Campo Grande, que funcionarão a partir de quarta-feira. Os endereços você pode encontrar no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

BRINDES E SORTEIOS

Os bancários sindicalizados terão direito a dois convites para a festa e os não sindicalizados ou não bancários a um. Os 100 primeiros bancários que chegarem à festa serão presenteados com bonés. Durante o evento vão ser sorteadas duas bolsas de estudo da Academia do Concurso, três livros e 15 bolsas de viagem.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 27 de agosto de 2008, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 5 – 5º andar, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2008;
- 2) Discussão e deliberação sobre o desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2008

José Alexandre Santos de Lima Costa
Presidente em exercício

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 27 de agosto de 2008, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 5 – 5º andar, Botafogo – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de participação nos lucros e resultados no exercício 2008;
- 2) Discussão e deliberação do desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2008

José Alexandre Santos de Lima Costa
Presidente em exercício

Negociações sobre plano de saúde com Itaú não avançam

Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde (Caps) reivindica novos credenciamentos e atendimentos alternativos

FOTO: NANDO NEVES (7/6/2006)



CRÍTICAS - Adriana Nalesso criticou a postura da direção do Itaú na reunião que debateu o plano de saúde dos funcionários do banco

O Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde (Caps) esteve reunido no dia 18 último com o Itaú para negociar melhorias para os funcionários. Entre outras reivindicações foram solicitados novos credenciamentos de hospitais e laboratórios. Os sindicalistas solicitaram, ainda, atendimentos alternativos como pilates, RPG e acupuntura, atendimento domiciliar, aumento do valor do reembolso, ambulância e atendimento eletivo domiciliar.

Os representantes do banco ficaram de analisar as reivindicações, mas negaram aumento da tabela de reembolso e a ambulância, alegando alto custo para pouca utilização, ficando de voltar ao assunto mais adiante. “O Itaú mais enrolou do que negociou. O banco tem todas as condições de melhorar o plano de saúde”, afirmou a diretora do Sindicato e integrante do Caps Adriana Nalesso. A sindicalista avisou: “Não vamos aceitar nenhum reajuste em função dos novos procedimentos incluídos pela resolução 167 da Agência Nacional de Saúde (ANS)”.

ODONTOLÓGICO

Os representantes do Itaú se comprometeram a avaliar a inclusão no plano odontológico aqueles que não aderiram ao plano de saúde. Mas alegaram não ser possível o descasamento entre o plano médico e o odontológico,

afirmando causar encarecimento do plano.

Os sindicalistas reclamaram da demora acentuada no reembolso de consultas médicas. Mas os representantes do banco rebateram alegando que 90% dos reembolsos estão sendo feitos em no máximo 15 dias e que atrasos são casos isolados.

Equipamento obsoleto facilita assalto no Itaú

Na tarde da última quinta-feira, quatro homens armados conseguiram passar pela porta giratória da agência Esplanada do Itaú sem que ela travasse. Já dentro da unidade, renderam o vigilante, mantiveram os caixas sob a mira de pistolas e levaram dinheiro do banco e de clientes, além de pertences de outros usuários da agência.

Três diretores do Sindicato (Adriana Nalesso, Adriano Campos e Francisco Abdala, o Chicão) estiveram no lo-

cal, 40 minutos após o assalto. “Não foi surpresa a falha no equipamento, uma vez que temos denunciado sistematicamente a falta de investimentos do Itaú na área de segurança”, afirmou Chicão. Ele acrescenta que o banco só se preocupa com o próprio patrimônio, e pouco se importando com a vida de funcionários e clientes. A lógica da empresa é que o dinheiro roubado será pago pelo seguro.

Apesar de não ter havido violência

O banco alega que a continuidade de tratamento psicoterápico e de outros depende de avaliação médica, independentemente do número de sessões já realizadas, e que a acupuntura está incluída no plano. Como os sindicalistas rebateram, os representantes do Itaú ficaram de acertar o caso com a Caberj. A empresa nega, a princípio, o tratamento com RPG e pilates e garante que o atendimento eletivo domiciliar pode ser feito desde que haja solicitação do médico, em casos de doenças graves.

Os representantes do banco alegaram “ter poucas reclamações em relação ao plano”. Os bancários devem entrar em contato com o Sindicato, denunciando falta de atendimento e de cumprimento da resolução 167 da ANS, em vigor desde abril último, e que prevê vários direitos, como procedimentos para anticoncepção, cirúrgicos e exames laboratoriais.

O Itaú negou também a redução da contribuição dos aposentados. Os sindicalistas solicitaram uma reunião específica para discutir as questões do plano relacionadas aos aposentados, principalmente em relação ao custo que é altíssimo. Para portadores de HIV, e de doenças crônicas e terminais, está assegurado todo o tratamento, inclusive o domiciliar, sem qualquer custo para o bancário e com garantia de sigilo absoluto.

física contra os bancários, a violência psicológica pode trazer problemas futuros de saúde. Por isso mesmo, para preservar direitos, o Sindicato já entrou em contato com o Recursos Humanos do Itaú para a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que a lei exige em casos como este. “Alertamos os bancários a entrar imediatamente em contato com o Sindicato em caso de assalto, para que sejam tomadas as medidas cabíveis”, alertou Chicão.

SEM MEDO DO LEÃO

CUT defende mudanças nas alíquotas do Imposto de Renda

Brasil possui uma das maiores cargas tributárias do mundo e trabalhadores não vêem retorno dos impostos pagos em setores básicos, como saúde e educação

Muita gente pensa que reforma tributária é assunto que interessa somente aos empresários, que querem diminuir a carga tributária para aumentar os lucros. Mas o assunto é também de interesse dos trabalhadores. Os setores médios da sociedade (entre eles os bancários) já não suportam ter de pagar 15% ou 27% de seus salários para a Receita Federal, e o que é pior, sem ver o dinheiro aplicado como deveria em saúde, educação, transporte e habitação. “O brasileiro paga impostos nos níveis do trabalhador da Noruega, mas tem serviços públicos com a precariedade dos países mais pobres do mundo”, critica o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio e da CUT-RJ Marcello Azevedo.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), preocupada com essa situação, lançou uma proposta para que seja revisto o modelo de cobrança das alíquotas do Imposto de Renda para Pessoas Físicas



Marcello Azevedo, diretor do Sindicato da CUT-RJ, criticou o atual modelo de alíquotas do Imposto de Renda, que corrói a renda dos trabalhadores

(veja no quadro ao lado).

DADOS ALARMANTES

Os dados oficiais são, de fato, assustadores. A cada mil reais que o trabalhador no Brasil ganha ele paga quase R\$380 ao governo em forma de impostos. O brasileiro trabalha cerca de cinco meses por ano para pagar somente os tributos. E o pior, devido ao fracasso do Estado em serviços básicos como saúde e educação, outros dois meses e

meio de trabalho são destinados ao pagamento de mensalidades escolares, planos de saúde privados e pedágios, entre outros. Ou seja, até o mês de maio o brasileiro trabalha para pagar os impostos, até agosto trabalha para pagar o que o governo deveria mas não oferece como serviço público. Restam quatro meses para gastar com alimentação, vestuário e lazer. Não sobra nada para investimento e poupança. Em termos de dias trabalhados para pagar imposto,

Proposta da CUT: principais itens

- Ampliar o número de faixas do IR, de modo a recuperar o caráter progressivo desse imposto.
- Aumentar o limite de renda tributável isenta do IR.
- Diminuir a alíquota da 1ª faixa de contribuição.
- Considerar como rendimentos não tributáveis os recebimentos de aposentadorias e pensões pagas pelo INSS ou Regimes Próprios de Previdência, até o teto definido para o Regime Geral de Previdência Social.
- Deduzir todas as despesas com educação própria e dos dependentes.
- Deduzir os gastos com medicamentos de uso contínuo, mediante comprovação.
- Retornar a dedução dos aluguéis até um limite a ser definido como mínimo para garantia do direito à moradia, inclusive taxas como condomínio.
- Deduzir mensalmente os valores gastos com saúde, educação e previdência complementar, tal como acontece com as deduções com dependentes.

o Brasil está bem à frente dos Estados Unidos (102 dias), Argentina (97 dias), Chile (92 dias) e México (91 dias).

A CUT defende uma política tributária justa e eficaz, que tenha como princípio a progressividade, ou seja, os cidadãos de renda mais eleva-

da devem pagar proporcionalmente mais impostos do que os de menor renda. Este princípio é previsto no Artigo 1 da Constituição Federal, que diz: “Impostos terão caráter pessoal e graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte.”

VITÓRIA DA DEMOCRACIA!

Eleição do Sindicato dos Vigilantes é confirmada para o dia 17 de setembro

Após mais de um ano de batalha judicial e política, os vigilantes finalmente conseguiram a garantia legal da realização de uma nova eleição para o sindicato da categoria. O pleito será no dia 17 de setembro, das 9h às 17h, em dois locais: a sede da entidade, na Rua André Cavalcanti, 126, no Bairro de Fátima, no Centro; e na subse-

localizada na Rua Albertina, 70, em Campo Grande, Zona Oeste. O edital de convocação já foi publicado na imprensa. “É a vitória da democracia. Agora precisamos mobilizar todos os companheiros e companheiras vigilantes e elegermos a chapa de oposição em repúdio à postura irresponsável e arbitrária da atual diretoria, que

está sob intervenção”, disse o líder da categoria, Amilton Braz, que conta com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

As eleições, realizadas em janeiro de 2007, apresentaram uma série de irregularidades. A Justiça anulou o pleito e determinou que a atual diretoria marcasse imediatamente uma nova eleição. Como o então

presidente da entidade, Fernando Antônio Bandeira, não cumpriu a decisão, a multa foi aplicada. Agora, finalmente, os vigilantes conseguiram garantir a realização de um novo pleito. “Nossa expectativa é que estas eleições sejam limpas, transparentes e expressem, de fato, os anseios da categoria por mudanças na direção de nosso Sindicato”, conclui Braz.

‘Religião e Política’ em debate

O teólogo Jacy Menezes, bancário do Bradesco, participará de debate sobre “Religião e Política”, no próximo sábado, na Catedral Presbiteriana, na Rua Silva Jardim, 23, Centro, próximo à Praça Tiradentes, às 14h30. A Igreja pode fazer política? Pode haver política na Igreja? Estas são algumas das perguntas que se procurarão responder com o debate.

VAMOS DIVIDIR O BOLO

Rentabilidade dos bancos no Brasil é mais que o dobro que a dos EUA

Bancos têm dinheiro de sobra para atender às reivindicações dos bancários. Primeira negociação está confirmada para esta quarta-feira, dia 27

Não é por acaso que o Sindicato há anos denuncia os lucros abusivos do setor financeiro e alardeia que o Brasil é o “paraíso dos bancos”.

A rentabilidade dos principais bancos brasileiros no primeiro semestre deste ano foi de 21,7%, quase duas vezes e meia superior à rentabilidade das maiores instituições financeiras dos Estados Unidos, que foi de 8,9% no mesmo período, segundo estudo comparativo feito pela consultoria Econômica, divulgado pelo colunista Guilherme Barros na edição da *Folha de S. Paulo* de segunda-feira, 25.

Segundo o estudo, existe uma tendência de diminuição da margem de lucro dos bancos nos EUA por causa da alta competitividade no setor e das taxas de juros mais baixas. Enquanto no Brasil, além das taxas de juros mais altas do mundo, ocorre o contrário, porque há uma grande concentração no sistema financeiro, que impede a competição, resultando num verdadeiro oligopólio. “Há mais de 15 anos já denunciávamos a farsa da política neoliberal dos governos Collor e FHC, que resultou na privatizações dos bancos públicos estaduais, com a promessa de mais competi-



vidade e tarifas baixas. O que se viu foi uma maior concentração no sistema financeiro, precariedade das relações de trabalho nos bancos, serviços ruins e mais caros para os clientes, além do total descompromisso social do setor”, analisa o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O que os bancários esperam é que, ao menos, esta lucratividade se reflita em melhores salários e maior participação nos lucros e resultados. “Dinheiro, os bancos têm de sobra. Mas só arrancaremos um acordo coletivo justo com a mobilização de todos os bancários”, afirma a diretora da entidade Vera Luíza.

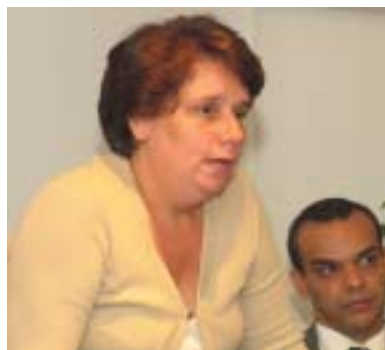
Nesta quarta-feira, dia 27, será realizada em São Paulo, na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a primeira rodada de negociações da categoria com os bancos. Mas o Sindicato do Rio se antecipa à negociação e continua a realizar atividades da campanha salarial. Na última quinta-feira, dia 21, dirigentes sindicais realizaram caravanas em todas as unidades da Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo. A atividade contou com total apoio da categoria.

Nesta terça-feira (26) é a vez da Tijuca.

CONQUISTA JUDICIAL

Justiça manda Santander descontar vale-transporte só do salário básico

Banco não obedece à decisão judicial e terá que pagar multa. Dinheiro cobrado a mais terá que ser devolvido



A diretora do Sindicato Cleyde Magno lembra que o Santander é o segundo banco que foi obrigado a descontar o vale-transporte de forma correta através de decisão da Justiça

No dia 14 de julho último, a juíza Juliana Ribeiro Castello Branco concedeu tutela antecipada em ação movida pelo Sindicato, determinando que o Santander desconte 4% do vale-transporte sobre o salário básico e não mais sobre toda a remuneração, como vinha fazendo. No entanto, o banco espanhol

descumpriu a decisão judicial e manteve a mesma forma de desconto no contracheque de agosto. Terá que pagar, por isto, multa de R\$ 10 mil diários, prevista pela juíza, na tutela antecipada. “Nossa Secretaria de Assuntos Jurídicos vai informar à juíza do descumprimento da decisão e solicitar a aplicação da multa”, adiantou o diretor do Sindicato Adão Pires. Segundo ele, esta foi mais uma importante vitória dos bancários do Santander. “Corrigiu-se uma injustiça, uma ilegalidade flagrante”, afirmou. Para a titular da Se-

cretaria de Assuntos Jurídicos, Cleyde Magno, este é o segundo banco obrigado judicialmente a descontar o vale-transporte da forma correta. O primeiro foi o Unibanco, no início do ano, que, no entanto, cumpriu a decisão.

COBRANÇA ILEGAL

Cleyde comentou, ainda, que muitos bancários deixam de usar o vale-transporte pelo valor do desconto que é o dobro do que deveria ser deduzido. “Com o direito sendo respeitado, certamente vão usar o benefício”, avaliou.

Para a juíza, o desconto é ilegal. Em seu despacho, ela dá razão ao Sindicato, lembrando que o artigo 9º do decreto que regulamenta a lei do vale-trans-

porte deixa expresso que o desconto é de 6% do salário básico ou vencimento, “excluídos quaisquer adicionais ou vantagens”. E acrescenta que, como a Convenção Coletiva dos Bancários determina que o desconto não pode exceder 4% do salário básico, para efetuar o mesmo não há por que incluir os valores do adicional por tempo de serviço e a gratificação de função.

DEVOLUÇÃO

Todo o dinheiro descontado a mais terá que voltar para as mãos dos bancários. Em seu despacho a juíza deixa claro o assunto: “Procede ainda o pedido de devolução dos descontos realizados a maior”, feito na ação do Sindicato.